



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Roteiro Avançado de Inspeção em Medicina Nuclear - PET/CT

Unidade de saúde:	Sala:	Formulário: 4.3.1.3 Versão: 1.7 Data: 04/10/2017
Equipamento:	Data:	
Contato:	Avaliador:	

	Parâmetro	Crítica	Avaliação	0	1	2	3	4	5	Marco regulatório
GERAL	Licença sanitária	C		Não possui.	Vencida sem pedido de renovação.	Vencida com pedido de renovação ou com protocolo de solicitação do alvará inicial.	Licença Válida.	Válida com pedido de renovação.	Mesma situação anterior nos últimos dois anos.	Norma CNEN NN 6.02, de 02 de maio de 2014 Art. 1º/RDC n. 38, de 4 de junho de 2008, item 4.1.1.
	Autorização de Operação da CNEN	C		Não possui.	Vencida sem pedido de renovação.	Possui autorização válida, com condicionantes não atendidas.	Possui autorização válida ou com solicitação de renovação no prazo.	Autorização válida sem condicionantes.	Mesma condição anterior e prazo para renovação superior há 02 anos.	RDC n. 38, de 4 de junho de 2008, item 4.1.4.
	Inscrição no CNES	NC		Não possui.	Inscrito com informações inconsistentes com as atividades.	Inscrito no CNES, mas com dados incompletos.	Inscrito com informações dos equipamentos.	Informações completas.	Informações completas e atualizadas.	RDC n. 38, de 4 de junho de 2008, item 4.1.6.
	Responsabilidade técnica (Médico Nuclear)	C		Responsável Técnico não possui registro na CNEN.	RT com registro na CNEN (AN), sem substituto.	RT com registro na CNEN (AN) e substituto sem título de especialista em Medicina Nuclear.	RT especialista em Medicina Nuclear com registro na CNEN (AN) e substituto especialista em Medicina Nuclear.	Mesma condição anterior e substituto com registro na CNEN (AN).	Mesma condição anterior, com mestrado ou doutorado.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, Art. 2º, item II/RDC n. 38, de 4 de junho de 2008, item 4.1.2.
	Presença do médico nuclear e do responsável Técnico.	C		Sem presença de Médico no Serviço de Medicina Nuclear.	Presença apenas de Médico não especialista em medicina nuclear;	Médico Nuclear presente durante a realização dos procedimentos de medicina nuclear, sem RT disponível.	Médico Nuclear presente durante a realização dos procedimentos de medicina nuclear, com RT disponível.	Mesma condição anterior, com RT acessível.	Mesma condição anterior, com RT presente.	RDC n. 38, de 4 de junho de 2008, itens 4.2.3, 4.2.4 e 4.2.5

Supervisor de proteção radiológica	C		SPR não possui certificado da CNEN (FM).	SPR apenas com residência em Medicina Nuclear ou certificação da CNEN (FM) vencida, com substituto.	SPR certificado pela CNEN (FM), sem substituto designado.	SPR certificado pela CNEN (FM), com substituto designado.	Mesma condição anterior, com substituto certificado pela CNEN (FM).	Mesma condição anterior, com mestrado ou doutorado	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, Art. 2º, item III/RDC n. 38, de 4 de junho de 2008, item 4.1.2.
Presença do SPR e substituto.	C		Não está presente semanalmente no serviço.	Presente por mais que 4 horas, se Serviço faz procedimentos ambulatoriais ou internação, ou 8 horas, se faz ambos, sendo responsável por até 4 serviços.	Presente por pelo menos 8 horas, se Serviço faz procedimentos ambulatoriais ou internação, ou 16 horas, se faz ambos, mas é responsável por mais de 4 serviços.	Presente por pelo menos 8 horas, se Serviço faz procedimentos ambulatoriais ou internação, ou 16 horas, se faz ambos, sendo responsável por até 4 serviços.	Presente durante todo tempo de funcionamento.	Mesma condição anterior, com substituto presente.	RDC n. 38, de 4 de junho de 2008, item 4.1.2.
Testes de controle de qualidade do PET-CT	C		Não realiza nenhum teste.	Testes realizados indicando não conformidade.	Realiza apenas alguns testes ou não cumpre a periodicidade.	Realiza todos os 20 testes, com a periodicidade estabelecidas na RDC 38/08 e NN 3.05/2013 (a que for mais restritiva)	Mesma condição anterior, tendo como base valor de referência os testes de aceitação.	Mesma condição anterior, complementa com testes adicionais e os testes com periodicidade semestral ou maior realizados por especialista em Física Médica.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, ANEXO IV/RDC n. 38, de 4 de junho de 2008, item 12.1.3.

Testes de controle de qualidade do medidor de atividade (calibrador de doses).	C		Não realiza nenhum teste.	Testes realizados indicando não conformidade.	Realiza apenas alguns testes ou não cumpre a periodicidade.	Realiza todos os 8 testes, com a periodicidade e limites estabelecidos na RDC 38/08 e NN 3.05/2013(a que for mais restritiva).	Mesma condição anterior, tendo como valor de referência os testes de aceitação.	Mesma condição anterior, com os testes com periodicidade semestral ou maior realizados por especialista em Física Médica.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, ANEXO V/RDC n. 38, de 4 de junho de 2008, item 12.1.1.
Calibração e teste de controle de qualidade dos monitores de contaminação de superfícies e de taxa de dose (principal e reserva)	NC		Não possui certificado de calibração.	Possui certificado de calibração bianual, mas não realiza o teste de reprodutibilidade	Possui certificado de calibração bianual, mas não realiza mensalmente o teste de reprodutibilidade.	Possui certificado de calibração bianual e realiza mensalmente o teste de reprodutibilidade.	Mesma condição anterior, tendo como valor de referência os testes de aceitação.	Mesma condição anterior e calibrações são realizadas em datas distintas.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, Art. 11º, item V.
Programa de garantia de qualidade	NC		Não possui.	Realiza algumas ações de garantia de qualidade sem manual da qualidade.	Possui manual da qualidade desatualizado.	Possui manual da qualidade atualizado.	Mesma condição anterior e apresenta evidencias de implantação do PGQ.	Mesma condição anterior e realiza auditorias internas.	RDC n. 38, de 4 de junho de 2008, item 12.
Programa de treinamento de IOE's	NC		Não possui.	Curso com registros incompletos.	Curso realizado há mais de 1 ano.	Curso contemplando todos os requisitos da NN 3;05/2013 (Anexo I).	Mesma condição anterior, com periodicidade menor que um ano.	Programa ampliado contemplando atualizações das recomendações internacionais.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, Art. 12º, item II.
Programa de manutenção dos equipamentos	NC		Não possui.	Realiza apenas manutenção corretiva.	Possui contrato de manutenção realizado por profissional/empresa sem ART.	Programa de manutenção documentado e com ART.	Mesma condição anterior e autorizada pelo fabricante.	Mesma condição anterior, com análise crítica das manutenções e processos de melhoria.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, Art. 24º

Plano de proteção radiológica	C		Não localizado.	Aprovado pela CNEN, desatualizado e com notificação da CNEN solicitando adequações.	Aprovado pela CNEN, mas desatualizado.	Atualizado, aprovado pela CNEN e disponível no serviço.	Mesma condição anterior, em local de fácil acesso à equipe.	Mesma condição anterior com plano de atualização.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, Art. 2º, Parágrafo único, item II/RDC n. 38, de 4 de junho de 2008, item 7.2
Plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde	NC		Não possui.	Possui PGRSS desatualizado e sem aprovação da VISA.	Possui PGRSS atualizado, mas não está aprovado pela VISA.	Possui o PGRSS e apresenta evidências de sua implantação.	Possui o PGRSS e apresenta evidências de sua implantação.	Mesmas condições anteriores e realiza atualizações periódicas.	RDC Nº 306 de 07 de dezembro de 2004, Cap. IV, item 2.1/RDC n. 38, de 4 de junho de 2008, item 11.
Programa de monitoração individual	C		Não possui.	Níveis >1 mSv/mês ou >5mSv/ano sem investigação.	Não informa as leituras aos profissionais.	Realiza trocas mensais e informa a leitura aos profissionais.	Investiga as leituras acima de 2mSv e comunica a VISA.	Apresenta ações de otimização das exposições.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, Art. 37º
Registro do equipamento	C		Não possui.	Sem identificação do registro ou do período comercializado ou comercializado após o vencimento do registro.	Equipamento e componentes com registro, mas de diferentes fabricantes.	Equipamento original e comercializado no período de validade do registro.	Mesma condição anterior com atualização realizada pelo fabricante.	Mesma condição anterior, com registro válido.	RDC n. 38, de 4 de junho de 2008, item 8.1 c).
Procedimentos clínicos	NC		Não possui.	Possui alguns procedimentos e descritos para outro Serviço ou utiliza artigos e guias.	Possui todos procedimentos, mas descritos para outro Serviço ou utiliza artigos e guias.	Possui protocolos clínicos, normas e rotinas técnicas, assinadas pelo RT.	Mesma condição anterior, com métodos de cálculo de atividade baseado no peso (ou outro critério) e valores máximos permitidos.	Mesma condição anterior, com programa contínuo de revisão.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, Art. 7º, item II/RDC n. 38, de 4 de junho de 2008, item 5.

Fonte Selada de Cs137	NC		Não encontradas no serviço.	Possui evidência de existência, mas é partilhada com outro serviço.	Possui, mas as atividades estão abaixo de 3,7 MBq (0,1 mCi).	Possui, com atividades acima 3,7 MBq (0,1 mCi).	Mesma condição anterior, com certificados rastreados.	Mesma condição anterior e possui outras fontes recomendadas para testes.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, Art. 20º, item II c).
Inventário das fontes seladas, incluindo as específicas dos equipamentos.	NC		Não possui	Possui, mas não contém todas as fontes do Serviço.	Possui com todas as fontes do Serviço, mas com informações incompletas.	Possui inventário completo.	Mesma condição anterior, em local visível.	Mesma condição anterior e com previsão de troca/descarte das fontes.	RDC n. 38, de 4 de junho de 2008, item 8.1 b).
Registro das aquisições de radioisótopos	NC		Não possui	Possui, mas não atualizado e não contém todos os tipos de fontes adquiridas pelo Serviço.	Possui, mas não atualizado.	Possui registro completo.	Mesma condição anterior, com verificação da atividade pedida e recebida.	Mesma condição anterior, com verificação da integridade do embalado e do Índice de Transporte.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, Art. 11º, item XI, b)
Registro das atividades administradas nos pacientes	NC		Não possui	Possui, mas não é realizado regularmente.	Possui, mas não contém todos os dados pertinentes.	Possui registro completo.	Mesma condição anterior, com assentamento no prontuário.	Mesma condição anterior e consentimento por escrito do paciente e/ou acompanhante.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, Art. 13º, item III.
Levantamento radiométrico ambiental	NC		Não realiza.	Realizado com periodicidade maior que quinzenal	Realizado com periodicidade menor que quinzenal, mas não conforme projeto.	Realizado com periodicidade menor que quinzenal e anotado corretamente conforme projeto.	Mesma condição anterior, com avaliação dos pontos medidos.	Mesma condição anterior, com ações de otimização das exposições.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, Art. 42º.

	Registros de verificação de contaminação de superfícies	NC		Não realiza.	Realizado com periodicidade maior que diária.	Realizado com periodicidade diária, mas não conforme projeto.	Realizado com periodicidade diária e anotado corretamente, conforme projeto.	Mesma condição anterior, com avaliação dos pontos medidos.	Mesma condição anterior, com ações de otimização das exposições.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, Art. 43º, item II
	Registros de ocorrências radiológicas: Incidentes, Acidentes e Emergências.	NC		Houve ocorrência e não realizou registro.	Registra apenas quando há risco para o paciente.	Registros incompletos ou sem investigação pelo SPR.	Registra todas ocorrências, investiga, estima doses e propõe medidas corretivas.	Mesma condição anterior e apresenta melhorias implementadas.	Mesma condição anterior e realiza avaliação anual dos pontos críticos s.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, Art. 11º, item XI g)/RDC n. 38, de 4 de junho de 2008, item 8.1 h).
	Inventário de rejeitos radioativos	C		Não possui.	Possui, mas não apresenta os dados mínimos.	Possui, mas o preenchimento não está correto ou completo.	Possui inventário completo e regular dos rejeitos radioativos, assinado pelo SPR.	Mesma condição anterior, avaliando a compatibilidade com o Plano de Radioproteção.	Mesma condição anterior, com ações de otimização.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, Art. 11º, item XI d)
SALA DE MANIPULAÇÃO	Sinalização e controle de acesso	C		Não possui sinalização	Possui símbolo da radiação, classifica a área como "Controlada", mas não controla o acesso ao ambiente.	Possui símbolo da radiação, classifica a área como "Controlada" e controla o acesso ao ambiente.	Possui símbolo da radiação, classifica a área como "Controlada" e controla o acesso ao ambiente.	Mesma condição anterior e disponibiliza telefone do SPR e do RT.	Mesma condição anterior, com controle de acesso individual.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, Art. 17º, itens II e III.
	Adequações do ambiente	NC		Não possui pisos, paredes e bancadas impermeáveis ou cuba com 40 cm de profundidade.	Possui apenas a bancada de manipulação impermeável.	Possui pisos, paredes e bancadas impermeáveis, cuba com 40 cm de profundidade, mas a sala possui área menor que 8 m².	Possui pisos, paredes e bancadas impermeáveis, cuba com 40 cm de profundidade e sala com área mínima de 8 m².	Mesma condição anterior, com área maior que 8 m².	Mesma condição anterior, com acionamento das torneiras sem uso das mãos e programação de manutenção das superfícies.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, Art. 14º, inciso 1º.

Medidor de atividade (calibrador de doses)	C		Não possui ou utiliza Geiger-Müller.	Apresenta partes danificadas ou quebradas que prejudiquem a operação.	Não possui capacidade de medida para todos os radioisótopos utilizados no Serviço.	Compatível com todos os radioisótopos autorizados e utilizados, conforme licença de operação.	Mesma condição anterior e itens de facilitação da rotina (impressora, sistema de cálculos e etc).	Mesma condição anterior e com manutenção e calibração certificada a pelo menos 5 anos.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, Art. 20º, item V, inciso 3º e Art. 36º.
Equipamento de proteção individual (EPI)	C		Não possui.	Possui, mas estão danificados.	Possui, mas não em quantidade adequada à realidade do serviço.	Possui em quantidade/condições adequadas	Possui em quantidades/condições superiores às necessárias.	Mesma condição anterior e realiza os testes em periodicidade inferior a anual.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, Art. 20º, item I.
Blindagens para manipulação e armazenagem de material, transportadores de frascos e seringas	C		Não possui blindagens para guarda e manipulação de geradores 99Mo-99mTc e demais radioisótopos.	Possui item anterior, mas não existe visor plumbífero para manipulação e/ou blindagem para aquecimento de radiofármacos.	Possui item anterior, mas não possui blindagens para acondicionamento e transporte de seringas e frascos, bem como pinças.	Possui blindagens e visor para guarda, manipulação e transporte de geradores 99Mo-99mTc e demais radioisótopos.	Possui otimização da radioproteção tal que doses dos IOE's fiquem, na média, a baixo do nível de registro (0,2mSv)	Mesma condição do anterior e com reservas para defeitos e possíveis aumentos de demanda.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, Art. 20º, item I e)
Identificação dos frascos e blindagens	NC		Não existem identificações	Identificada apenas com símbolo da radiação.	Identificadas com símbolo da radiação e nome do radiofármaco.	Identificadas com símbolo da radiação, nome do radiofármaco, atividade e data e hora.	Identificadas com símbolo da radiação, nome do radiofármaco, atividade, data e hora, volume e responsável.	Mesma anterior com acompanhamento e análise crítica para diminuição no uso de doses ao longo do tempo.	RDC n. 38, de 4 de junho de 2008, item 6.13
Utilização de dosímetro pessoal	C		Não utiliza dosímetro ou o dosímetro não é exclusivo da Medicina Nuclear ou não é individual.	O responsável pela manipulação utiliza apenas dosímetro de tórax ou de extremidade.	Utiliza os dosímetros, mas o período de troca não é mensal.	O responsável pela manipulação utiliza dosímetros de tórax e extremidade. Os demais utilizam dosímetros de tórax.	Mesma condição anterior, com análise crítica das doses.	Mesma condição anterior, com intervenção para minimizar doses.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, Art. 35º, itens I e II.

Fontes radioativas seladas	C		Fontes descritas no inventário foram localizadas ou não estão de acordo com os certificados apresentados.	Armazenagem em áreas classificadas como "Livre" ou "Supervisionada" ou fora de blindagens.	Armazenagem em área classificada como "Controlada", mas sem controle de acesso.	Armazenagem em área classificada como "Controlada", com controle de acesso e em blindagens específicas.	Armazenagem na sala de manipulação ou no depósito de rejeitos, com controle de acesso, com blindagem específica.	Mesma condição do anterior, sendo que existe formulário com dados e descrição para fácil localização e com mínima exposição.	RDC n. 38, de 4 de junho de 2008, item 8.1 b).
Armazenamento de rejeitos radioativos	C		Armazena em local sem blindagem.	Possui apenas recipiente blindado, mas possui quarto terapêutico ou mais de 3 equipamentos de diagnóstico.	Possui apenas recipiente blindado, mas sem capacidade de segregação por meia-vida (curta/longa)	Usa depósito em ambiente separado ou recipientes blindados, se possui quarto terapêutico ou mais de 3 equipamentos de diagnóstico.	Mesma condição anterior, com sinalização clara de segregação e características.	Mesma condição anterior, com blindagens reservas para possível aumento de demanda.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, Art. 64º.
Repetitividade (calibrador de dose)	C		Desvio >10%.	7% < desvio ≤ 10 %.	5 % < desvio ≤ 7 %.	3% < desvio ≤ 5 %.	2% < desvio ≤ 3 %.	Desvio ≤ 2%.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, ANEXO V.
Ajuste do zero (calibrador de dose)	C		O ajuste está danificado.	Verificado, mas não foi possível ajustar o zero.	Verificado, com dificuldade de ajustar o zero.	Verificado e ajustado o zero.	Verificado, sem necessidade de ajuste.	Registro da verificação diária, sem indicar necessidade frequente de ajuste.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, ANEXO V.
Radiação de fundo (calibrador de dose)	C		Desvio > 40%.	30% < desvio ≤ 40 %.	20% < desvio ≤ 30 %.	10% < desvio ≤ 20 %.	5% < desvio ≤ 10 %.	Desvio ≤ 5%.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, ANEXO V.
Precisão / Reprodutibilidade e (calibrador de dose)	C		Desvio > 10%	7% < desvio ≤ 10 %.	5 % < desvio ≤ 7 %.	3% < desvio ≤ 5 %.	2% < desvio ≤ 3 %.	Desvio ≤ 2%.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, ANEXO V.
Exatidão (calibrador de dose)	C		Desvio > 20%.	15% < desvio ≤ 20 %.	10% < desvio ≤ 15 %.	5% < desvio ≤ 10 %.	2% < desvio ≤ 5 %.	Desvio ≤ 2%.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, ANEXO V.

SALA DE ESPERA E SANITÁRIOS PARA PACIENTES INJETADOS	Sinalização e controle de acesso	NC		Não possui sinalização	Possui símbolo da radiação, mas não classifica as áreas como "Controlada".	Possui símbolo da radiação, classifica as áreas como "Controlada", mas não controla o acesso ao ambiente.	Possui símbolo da radiação, classifica as áreas como "Controlada", com controle do acesso ao ambiente.	Mesma condição anterior e disponibiliza telefone do SPR e do RT.	Mesma condição anterior, com avisos sobre procedimentos de emergência / descontaminação.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, Art. 14º, item I e II.
	Adequações do ambiente	NC		Não possui pisos e paredes impermeáveis ou espaços individualizados para administração da dose e repouso.	Possui apenas os pisos impermeáveis.	Possui pisos e paredes impermeáveis, mas a sala possui área menor que 0,9 m ² / cadeira e no mínimo um Box individual de 3 m ² .	Possui pisos e paredes impermeáveis e sala possui área mínima de 0,9 m ² / cadeira e no mínimo um Box individual de 3 m ² .	Mesma condição anterior, com dimensões maiores que 0,9 m ² / cadeira e no mínimo um Box individual de 3 m ² .	Mesma condição anterior, com controle de desinfecção.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, Art. 14º, item I e II.
SALA PET/CT	Sinalização e controle de acesso	NC		Não possui sinalização	Possui símbolo da radiação, mas não classifica as áreas como "Controlada" ou não possui sinalização luminosa vermelha acima da face externa da porta.	Possui símbolo da radiação, classifica as áreas como "Controlada", mas não controla o acesso ao ambiente.	Possui símbolo da radiação, classifica as áreas como "Controlada" e controla o acesso ao ambiente e sinalização luminosa vermelha acima da face externa da porta.	Mesma condição anterior, com telefones do SPR e do RT disponíveis e avisos sobre a utilização de RX.	Mesma condição anterior, com avisos sobre procedimentos de emergência / descontaminação.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, Art. 17º, itens I, II e III.

Adequações do ambiente	NC		Não possui pisos e paredes impermeáveis.	Possui apenas os pisos impermeáveis.	Possui pisos e paredes impermeáveis, mas não atendem ao requisito de distância mínima para paredes de 100 cm para mesa e 60 cm para demais partes do equipamento.	Possui pisos e paredes impermeáveis e atendem ao requisito de distância mínima para paredes de 100 cm para mesa e 60 cm para demais partes do equipamento.	Mesma condição anterior, com distâncias superiores a 100 cm para mesa e a 60 cm para demais partes do equipamento.	Mesma condição anterior, com acionamento das torneiras sem uso das mãos e programação de manutenção das superfícies.	RDC n. 38, de 4 de junho de 2008, itens 4.4.9, 4.4.10 e 4.4.11.
Inspecção visual do equipamento	C		Componentes importantes danificados.	Danos reparados de forma inadequada.	Possui danos que não comprometem o funcionamento e a segurança.	Não apresenta danos visíveis.	Mesma condição anterior, com verificação de integridade antes e após o uso.	Mesma condição anterior, com análise crítica do mesmo ao longo do tempo.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, ANEXO IV.
Uniformidade e Calibração do nº de CT	C		0 ± > 10 na água. -1000 ± > 10 no ar.	0 ± 10 na água - 1000 ± 10 no ar.	0 ± 8 na água -1000 ± 8 no ar.	0 ± 5 na água -1000 ± 5 no ar, em qualquer região do simulador.	0 ± 4 na água -1000 ± 4 no ar.	0 ± 3 na água -1000 ± 3 no ar.	Resolução Normativa nº 002//DIVS/SES de 18/05/2015, Tabela 6.
Medidas de Levantamento Radiométrico	C		Valores > 1 mSv para área livre e >10 mSv para área controlada.	Área livre: 0,8 <dose≤ 0,1 mSv/ano; Área controlada: 8 <dose≤ 10 mSv/ano.	Área livre: 0,5 <dose≤ 0,8 mSv/ano; Área controlada: 5 <dose≤ 8 mSv/ano.	Valores máximos de 0,5 mSv para área livre e 5 mSv para área controlada.	Todas as barreiras atendem o limite de área livre.	Todas as barreiras atendem o limite de 0,2 mSv ano.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, Art. 42º.
Verificação da estabilidade do sistema de detectors-blanc scan	C		Não existe evidência de realização.	Existe evidência mas sem dados	Realiza os testes mas fora da periodicidade diária ou apresenta defeitos no sinograma sem ajuste.	Realiza os testes com periodicidade diária e não apresenta defeitos no sinograma.	Mesma condição anterior e faz acompanhamento do sistema.	Mesma condição anterior, com registro de ajustes realizados.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, ANEXO IV.

	Teste diário fornecido pelo fabricante.	NC		Equipamento não é capaz de realizar o teste.	Apresenta erro ou falha nos resultados	Sinograma apresenta grandes desvios ou importantes.	Apresenta resultados ok e sinograma com leves desvios.	Apresenta resultados ok e sinograma sem desvios ou descontinuidades.	Mesma condição anterior, com parâmetros adicionais de avaliação da qualidade.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, ANEXO IV.
	Teste com protocolo clínico	NC		Equipamento não é capaz de realizar o teste.	Apresenta perdas de uniformidade grosseiras.	Apresenta pequenas desuniformidades ou falha na sobreposição dos beds.	Imagem uniforme em planos axial, sagital e coronal.	Mesma condição anterior, com cálculo automático de uniformidade.	Mesma condição anterior, com sobreposição perfeita entre imagens do CT e do PET.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, ANEXO IV.
DEPÓSITO DE REJEITOS	Sinalização e controle de acesso	NC		Não possui sinalização	Possui símbolo da radiação, mas não classifica a área como "Controlada"	Possui símbolo da radiação, classifica a área como "Controlada", mas não controla o acesso ao ambiente.	Possui símbolo da radiação, classifica a área como "Controlada" e controla o acesso ao ambiente.	Mesma condição anterior e disponibiliza telefone do SPR e do RT.	Mesma condição anterior, com controle de acesso individual.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, Art. 64º, itens I e II.
	Adequações do ambiente	NC		Não possui piso e paredes impermeáveis.	Possui apenas o piso impermeável.	Possui piso e paredes impermeáveis, mas a sala possui área menor que 4 m ² .	Possui piso e paredes impermeáveis, com área mínima que 4 m ²	Mesma condição anterior, com piso e paredes impermeáveis, com área mínima que 4 m ²	Mesma condição anterior, com programação de manutenção das superfícies.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, Art. 64º, item III.
SALA DE COMANDO E LAUDO	Adequações do ambiente (se dentro do Serviço)	NC		Não possui piso e paredes impermeáveis.	Possui apenas o piso impermeável.	Possui piso e paredes impermeáveis, mas sala de laudo possui área menor que 6 m ² .	Possui piso e paredes impermeáveis e sala de laudos com área mínima que 6 m ²	Mesma condição anterior, com piso e paredes impermeáveis, com área maior que 6 m ²	Mesma condição anterior, com programação de manutenção das superfícies.	RDC n. 38, de 4 de junho de 2008, itens 4.4.9 e 4.4.10.

ÁREAS EXTERNAS	Áreas externas ou compartilhadas do Serviço são sinalizadas, identificadas e avaliadas as taxas de dose ambiente.	C		Ambiente de forma compartilhada com pacientes de outros setores ou sem nenhum cuidado de radioproteção.	Ambiente é de uso exclusivo durante procedimento, mas sem identificação ou sinalização e sem cuidados de radioproteção.	Ambiente é de uso exclusivo durante procedimento, com identificação ou sinalização, mas não são avaliadas as taxas de dose ou os níveis de contaminação de superfícies.	Ambiente é de uso exclusivo durante procedimento, com identificação ou sinalização e são avaliadas as taxas de dose ou os níveis de contaminação de superfícies.	Mesma condição do item anterior. Sendo que existe compartimento especial para segregar ou transportar os rejeitos	Mesma condição anterior, com programação de manutenção das superfícies.	Norma CNEN nn 3.05, de 17 de dezembro de 2013, Art. 17º, item IV.
-----------------------	---	---	--	---	---	---	--	---	---	---